

Programa de Pós-Graduação em Psicologia/UFF

Ementário - Doutorado

Nome da Disciplina: SUBJETIVIDADE E LINGUAGEM

Créditos: 3 - Carga Horária: 45 horas

Ementa:

Discutir a relevância da abordagem pragmática da linguagem para as ciências humanas a partir do século XX: o caráter performativo da linguagem e as críticas à concepção homogeneizante da linguagem e da subjetividade : as vertentes estruturalista e representativa; as diferentes vertentes pragmáticas da linguagem e seu elo com o processo de subjetivação. A potência de criação da linguagem : invenção de si e de mundo. A função crítico-clínica da literatura e da escrita.

Bibliografia:

AUSTIN, J.L. Quando dizer é fazer. Lisboa, Artes Médicas, 1990. BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo, Hucitec, 1992. BRÉHIER, E. La théorie des incorporels dans L'ancien stoïcisme, Vrin, Paris, 1970. DELEUZE, G. Proust e os signos, Rio de Janeiro, Forense, 1987. DELEUZE, G. e GUATTARI, F. Mil Platôs.v.2, Rio de Janeiro, Ed. 34, 1995. DELEUZE, G. Foucault, Brasiliense, São Paulo, 1986. DELEUZE, G. Crítica e clínica. São Paulo, Ed. 34 DUCROT, O. O dizer e o dito. Campinas, Pontes, 1987. FOUCAULT, M., Microfísica do poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979. HJELMSLEV, L., Prolegômenos a uma teoria da Linguagem. São Paulo Perspectiva, 1975. TEDESCO, S. H. Estilo-subjetividade: o tema da criação nos estudos da psicologia da linguagem. Revista: Psicologia em Estudo. Maringá: (6).1:29- 38, 2001. TEDESCO, S.H., A Natureza Coletiva do Elo Linguagem-Subjetividade. Psicologia : Teoria e Pesquisa, Brasília, (19)1 :085-089, 2003. MARTIN, J.C. & SCHÉLER, R. Le dernier Deleuze, Chimeres, 52 (4), 169-177, 2004. MARTIN J. CLET, Du régime de la fiction dans l'oeuvre de Borgés, Chimeres, 91-112, 2004. TEDESCO, S. H., Literatura e Clínica : ato de criação e subjetividade, IN : polifonias : Clínica, política e criação, Contracapa, 2005. PASSOS, E.& BENEVIDES, R., Passagens da Clínica, IN : Polifonias : Clínica, política e criação, Contracapa, 2005.